



O MAIOR EVENTO DO MUNDO SOBRE IMUNIZAÇÕES

ANÁLISE DA SITUAÇÃO VACINAL DE PORTADORES DE SEQUELAS DE AVC ADSCRITOS A UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

AUTORA: VANESSA PAES SANTANA D'ÁVILA
 INSTITUIÇÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SALVADOR

Introdução

Este trabalho traz o relato de uma ação de monitoramento da vacinação de pacientes elegíveis aos imunobiológicos ofertados pelo CRIE (Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais). A inspiração para a atividade ocorreu durante a imersão no curso HubCRIE, quando houve a percepção do irrisório conhecimento da população, e mesmo dos profissionais de saúde da APS (Atenção Primária à Saúde), sobre esses centros.

Material e Método

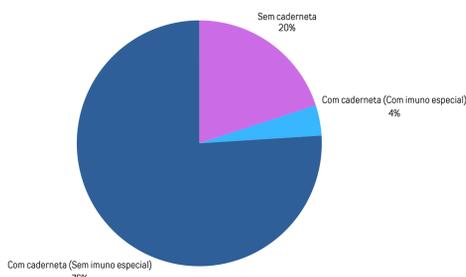
A atividade foi desenvolvida com pacientes acometidos por AVC adscritos a uma equipe de saúde da família (eSF) de Salvador. Frisa-se que a referida atividade extensionista recebeu Termo de Anuência Institucional da gestão do município.

Com uma abordagem quali-quantitativa e temporal, primeiro identificou-se nominalmente esses pacientes através do cadastro individual do usuário, consolidado em sistema de software próprio do município.

Depois, em visitas domiciliares, foram avaliadas as respectivas cadernetas de vacina, verificando o acesso aos imunobiológicos especiais. Aproveitou-se para questionar se houve orientação de algum profissional de saúde sobre o CRIE.

Resultados

A eSF possui 25 pacientes acometidos por AVC. Havia 05 usuários sem caderneta de vacina. Dos 20 cartões avaliados, apenas um possuía uma dose da vacina Pneumocócica 23. Segundo Manual do CRIE, esses pacientes são elegíveis a duas doses de Pneumocócica 23 e uma dose de Meningocócica C. Por fim, 96% dos usuários responderam que nunca receberam orientação a respeito dos imunobiológicos especiais.



Discussão e Conclusões

Conclui-se que copiosa parte da população não usufrui e nem possui conhecimento dos imunobiológicos do CRIE.

Diante o exposto, iniciou-se um movimento dos profissionais da eSF para promoção de imunização dos pacientes elegíveis pelo CRIE cobertos pela equipe. E não apenas os portadores de AVC, mas a todos elegíveis, culminando assim no que foi intitulado Projeto CRIE vínculo na APS, que propõe:

Projeto CRIE vínculo na APS

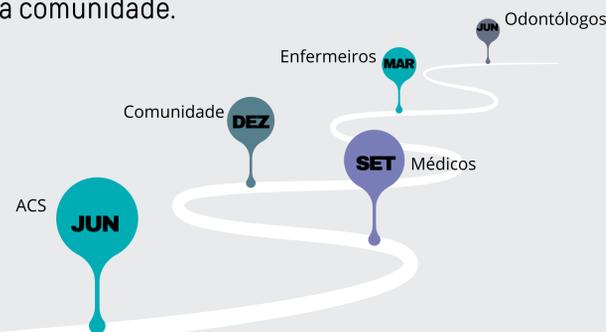
- Calendário anual de identificação e busca ativa de usuários com condições clínicas para vacinas especiais, usando como parâmetro para a busca ativa as temáticas do *Calendário Nacional de Saúde*:

Mês	Condição clínica
Fevereiro	Câncer
Março	Doença renal
Abril	Doença neurológica
Junho	Asma
Agosto	Doença respiratória
Setembro	Doença cardíaca
Outubro	Doença Falciforme
Novembro	Diabetes

- Planilha de monitoramento com cada condição de saúde e seus respectivos pacientes, sinalizando imunobiológicos solicitados, administrados e aprazados;



- Cronograma de atividades de educação permanente com profissionais de todas as equipes da unidade de saúde, assim como com a comunidade.



Essa ação é um exemplo tangível da responsabilidade na APS de investir mais onde a necessidade é maior, colocando em prática a equidade defendida pelo SUS.